

Medicina Veterinária

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA FRATURA DE SALTER-HARRIS TIPO I EM FELINO – RELATO DE CASO

Larissa Ferreira de Almeida - Acadêmica do 11º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA.

Sarah Vilela dos Santos - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Giovanna Isabely Hernandez Massucato - Acadêmica do 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Iara Martins Araujo - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As fraturas em linha de crescimento são as mais incidentes em animais jovens na rotina veterinária. Esse tipo de fratura pode ser classificada de acordo com o sistema de Salter-Harris, que localiza a fratura em relação à placa fisária, sendo que as do tipo I e II são as mais comuns. No tipo I, é acometido apenas a fise. O exame radiográfico para esses casos é considerado padrão ouro, uma vez que permite o diagnóstico do tipo de fratura e a presença de luxações. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos radiográficos encontrados em uma fratura de Salter-Harris tipo I. Foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras um felino de 8 meses de idade, sem raça definida, com histórico de claudicação no membro pélvico direito após acesso à rua. Foi realizado a radiografia do membro pélvico direito nas projeções latero-lateral e médio-lateral, evidenciando fratura em linha fisária distal de fêmur, com deslocamento cranial e proximal de fragmento distal e aumento de volume e de radiopacidade de tecidos moles adjacentes a fratura. Dessa forma, foi possível diagnosticar a fratura de Salter-Harris tipo I em fêmur direito. Como tratamento, foi optado pela introdução cirúrgica de dois pinos intramedulares em fêmur direito, se estendendo desde a diáfise proximal até a epífise distal. Para confirmação do posicionamento dos implantes com redução da fratura, foi realizado o exame radiográfico pós operatório imediato nas projeções médio-lateral e crânio-caudal, em que apresentaram aparente redução do espaço em linha fisária distal de fêmur direito, devendo considerar união retardada. Sendo assim, foi sugerido o acompanhamento radiográfico. Dessa forma, a radiografia foi essencial para o caso, uma vez que foi suficiente para o diagnóstico confirmatório de fratura de Salter-Harris tipo I, além de auxiliar no tratamento mais adequado e acompanhar a evolução do paciente.

Palavras-Chave: Radiografia, ortopedia, veterinária.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=oYxK8bRqs7M&t=2s>